



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2026

IDENTIFICAÇÃO GERAL

- CNPJ 90.976.853/0001-56
- Sede: Porto Alegre/RS
- Tipo de estatal: Empresa Pública
- Acionista controlador: União
- Tipo societário: Sociedade Anônima
- Tipo de capital: Fechado
- Abrangência de atuação: Região Metropolitana de Porto Alegre/RS
- Setor de atuação: Transporte Público Coletivo Ferroviário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD)

- Mariana Moya de Oliveira - Presidente
- Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho
- Enzo Mayer Tessarolo
- Jussara Kele Araujo Valadares
- Pâmela dos Santos Sinshorelli

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (COAUD)

- Renato Boareto - Presidente
- Claudia Carvalho Posdnyakov
- Luiz José Nogueira Lima

AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

- Maria Cecilia da Silva Brum - Chefe de Auditoria
- Greice Santos Machado
- Eleandro Luís Karwinski
- Fábio Bravo Pimpão
- Clésia Maria Novelty Vieira

Elaboração:

- Maria Cecilia da Silva Brum
- Eleandro Luís Karwinski

Aprovação:

- Conselho de Administração (CONSAD), Ata nº 606, de 24 de novembro de 2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A EMPRESA.....	4
2.1 Mapa do Negócio	5
2.2 Processos de Negócio	6
2.3 Mapa Estratégico	7
3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
4 RECURSOS HUMANOS DA AUDITORIA INTERNA.....	8
5 PLANEJAMENTO DO PAINT/2026	9
5.1 Premissas e metodologia	9
5.2 Trabalhos de auditoria selecionados.....	11
5.3 Alocação das horas disponíveis.....	12
6 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA	13
7 GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA	15
7.1 Capacitação dos recursos humanos	15
7.2 Indicadores	15
8 DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	16
9 RISCOS E RESTRIÇÕES.....	16

1 INTRODUÇÃO

Para fazer frente às necessidades de auditoria na TRENSURB e, em cumprimento ao que estabelece a Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2026, com a finalidade de definir as principais atividades da auditoria interna a serem realizadas no período objeto do plano.

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma unidade interna de governança da TRENSURB e faz parte do conjunto de Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (UAIG). Como tal, busca conformidade com as orientações vigentes e emanadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e com as normas nacionais e internacionais de Auditoria Interna.

A AUDIN tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional, através da realização de atividades que visam auxiliar a empresa a alcançar seus objetivos, a partir de atuação independente, com aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e propor melhorias nos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controle internos.

São princípios norteadores do PAINT a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com a estratégica e os riscos da unidade auditada.

Para a elaboração do PAINT/2026, foram considerados o Planejamento Estratégico da TRENSURB – Ciclo 2024/2028, as expectativas da alta administração e das demais partes interessadas, os riscos significativos que a empresa está exposta e seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Além disso, foram considerados na elaboração do PAINT, o Programa Global de Auditoria (PGA), a Matriz de Riscos de Auditoria, o Planejamento Estratégico da AUDIN e a estrutura e os recursos humanos da equipe de auditoria interna.

O PAINT/2026 abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2026, período em que serão realizadas as atividades de auditoria previstas. No decorrer do exercício, as atividades poderão sofrer alterações em função de eventos não previstos, os quais serão oportunamente divulgados pela AUDIN, em atendimento às disposições normativas aplicáveis.

2 A EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB é uma empresa pública vinculada ao Governo Federal, que tem por acionistas a União (99,9144%), o Estado do Rio Grande do Sul (0,0662%) e o município de Porto Alegre (0,0194%).

Possui 987 empregados ativos em seu quadro funcional¹. Opera uma linha de trens urbanos com extensão de 43,8 quilômetros, no eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre, com 22 estações e uma frota de 40 trens, atendendo a seis municípios: Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Em função dos impactos da enchente em Porto Alegre e seus reflexos na operação da TRENSURB, a empresa operou parcialmente até a estação Farrapos até setembro/2024, retomando o trecho completo de operação comercial no mês de dezembro/2024, porém ainda com restrições nos horários de funcionamento. Com a conclusão das obras na via férrea, desde agosto/2025 a TRENSURB retomou a operação total em toda a linha em horário integral.

Para fazer frente aos projetos do Plano de Recuperação da TRENSURB, dados os impactos da situação de calamidade corrida em 2024, a empresa recebeu do Governo Federal crédito extraordinário de R\$164.366.000,00² em maio/2024 e R\$60.000.000,00³ em dezembro/2024.

Considerando dados da operação de 2025, a média atual⁴ passageiros dia útil é de 86.146.

A seguir, estão identificados o Mapa de Negócios, o Processos de Negócio e o Planejamento Estratégico da TRENSURB para o Ciclo 2024-2028.

2.1 Mapa do Negócio

Figura 1 - Mapa do Negócio TRENSURB



Fonte: Relatório Dados Organizacionais TRENSURB (2020)

¹ CI SEPES-1087/2025

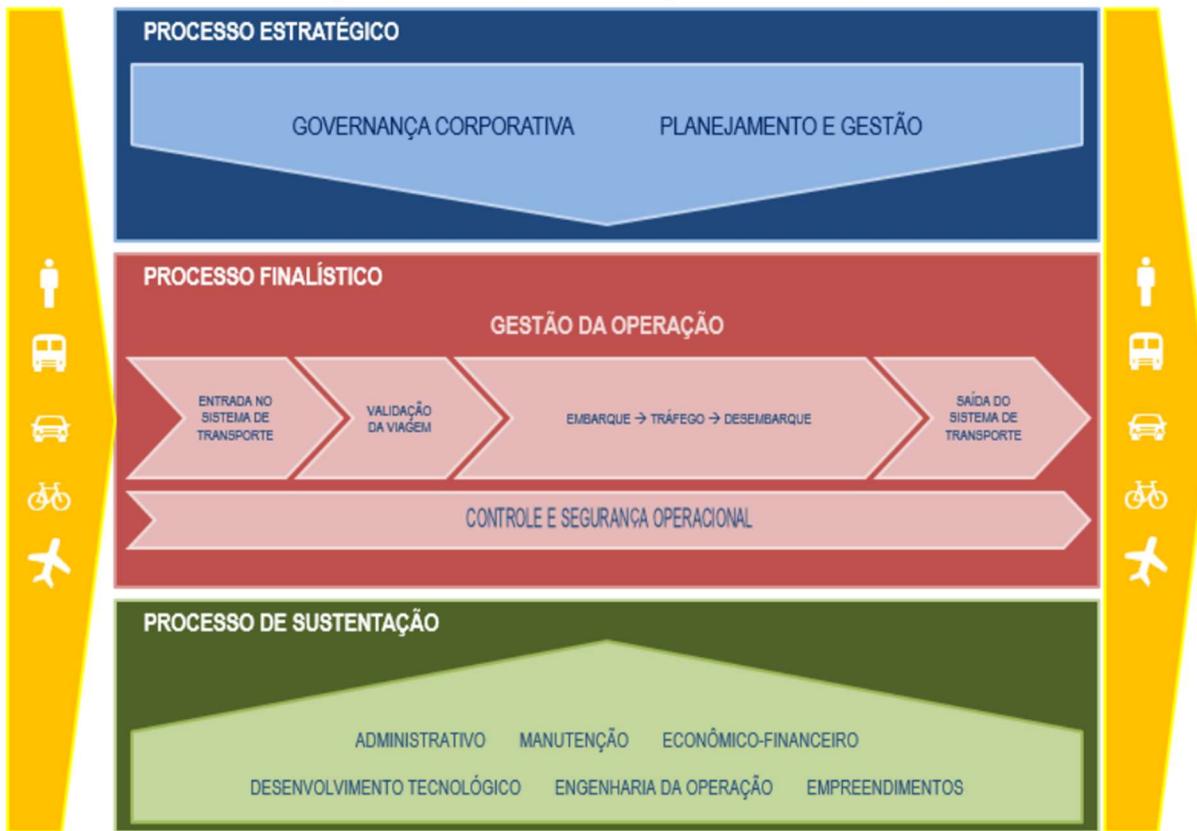
² Medida Provisória nº 1.218, de 11 de maio de 2024.

³ Medida Provisória nº 1.284, de 28 de dezembro de 2024.

⁴ Conforme consulta indicador da Gerência de Operações no sistema Actio – base ago/2025.

2.2 Processos de Negócio

Figura 2 - Processos de Negócio TRENSURB



Fonte: Relatório Dados Organizacionais TRENSURB (2020)

2.3 Mapa Estratégico

Figura 3 – Mapa Estratégico Ciclo 2024-2028

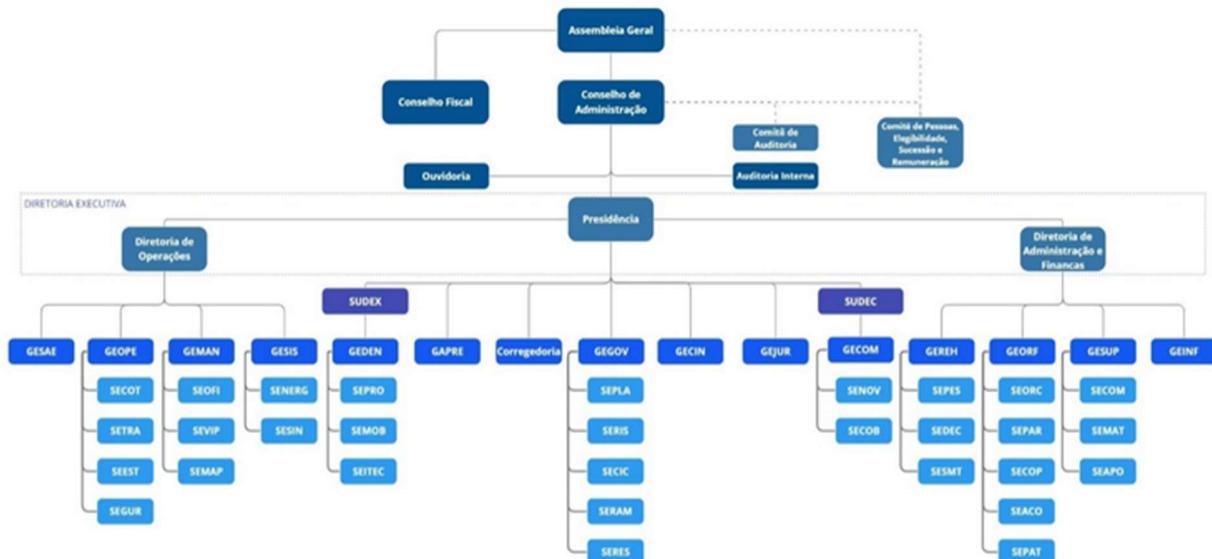


Fonte: Planejamento Estratégico TRENSURB 2024-2028

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da TRENSURB está definida conforme apresentado no seu organograma e a identificação de cada unidade organizacional está disponível no sítio eletrônico: Organograma e Nominata — Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB.

Figura 4 – Organograma TRENSURB



Fonte: Sítio TRENSURB

4 RECURSOS HUMANOS DA AUDITORIA INTERNA

O quadro de pessoal da auditoria interna, previsto para executar o Plano Anual de Auditoria Interna para 2026, é composto por cinco empregados e está constituído da seguinte forma:

Tabela 1 – Pessoal da AUDIN

Função	Funcionário	Cargo	Formação
Chefe de Auditoria	Maria Cecilia da Silva Brum	Analista Administrativo/ Contador	Graduação em Ciências Contábeis; Pós-Graduação: Especialização em Finanças; MBA Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS); Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis.
Auditor Interno	Eleandro Luís Karwinski	Analista Administrativo/ Contador	Graduação em Ciências Contábeis; Pós-Graduação: MBA em Gestão Estratégica e Inovação.
Auditor Interno	Fábio Bravo Pimpão	Administrador	Graduação em Administração de Empresas. Pós-Graduação em Governança, Finanças e Gestão Sustentável no Setor Público (em andamento).
Auditora Interna	Greice Santos Machado	Analista Administrativo/ Contador	Graduação em Ciências Contábeis; Pós-Graduação: Especialização em Perícia e Auditoria
Apoio Administrativo	Clésia Maria Novelly Vieira	Assistente de Serviços	Tecnóloga em Secretariado

Fonte: AUDIN

5 PLANEJAMENTO DO PAINT/2026

5.1 Premissas e metodologia

O Plano Anual de Auditoria Interna foi elaborado com base nas normas editadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), especialmente a Instrução Normativa CGU nº 05, de 27 de agosto de 2021.

Os trabalhos de auditoria para compor PAINT/2026, foram definidos considerando prioritariamente a periodicidade prevista no Programa Global de Auditoria (PGA), o resultado da aplicação da Matriz de Riscos de Auditoria e as horas disponíveis da equipe de auditoria interna.

A definição dos trabalhos de auditoria teve como referência o PGA da TRENSURB, estruturado com base nos Macroprocessos de negócios da empresa (Finalístico, Estratégico e Sustentação), desdobrados em 13 Processos e 51 Atividades, que, por fim, são vinculadas a 08 Trilhas de auditoria, conforme resumido na Figura 5.

Figura 5 – Resumo PGA



Fonte: AUDIN

O PGA é planejado para ser executado em um ciclo de 05 anos e contempla atividades Anuais (05), Bianuais (10) e Eventuais (36).

As atividades Anuais são vinculadas às obrigações legais ou normativas, com exceção do trabalho de Contratos e Convênios (Subprocesso - Gestão de Contratos) que, embora não possua obrigação normativa, está classificado como anual, dada a relevância e abrangência do processo de gestão e controle de contratos para a TRENSURB:

- Demonstrações Contábeis;
- Prestação de Contas Anual;
- Remuneração de Diretores, Conselheiros e Membros do COAUD;
- Remuneração Variável Anual (RVA); e
- Contratos e Convênios.

As atividades Bianuais, contemplam os principais processos internos do negócio, sendo estes:

- Gestão da Operação (processo de Estações e Seguranças e processo de Tráfego);
- Gestão Orçamentária e Financeira (Receita Operacional e Bilhetagem Eletrônica);
- Manutenção de Sistemas (Sistemas de Energia, Rede Aérea e Sinalização);
- Manutenção de Trens e Via Permanente; e
- Gestão de Suprimentos (Licitações e Compras).

As atividades Eventuais, contemplam os demais processos e a periodicidade de auditoria ocorrerá dentro do Ciclo do PGA (05 anos), observada a classificação de riscos e as horas de auditoria disponíveis.

A estrutura do PGA está contemplada na Matriz de Riscos de Auditoria (Apêndice A). As atividades contidas no PGA são avaliadas individualmente com base na Matriz de Risco da Auditoria Interna, atualizada anualmente, tendo como referência 06 (seis) variáveis:

Tabela 2 – Variáveis da Matriz de Riscos Auditoria Interna

Variável		Descrição
1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Relação da atividade do PGA com os programas do Planejamento Estratégico da TRENSURB, sendo 05 pontos para cada perspectiva (sustentabilidade, cliente e cidadão, processos internos e aprendizado e crescimento).
2	ÓRGÃOS DE CONTROLE	Relação da atividade do PGA com os temas das recomendações emitidas pelos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) à TRENSURB nos últimos 5 anos ou que estejam em aberto.
3	FREQUÊNCIA	Tempo da última auditoria realizada da atividade do PGA, considerando as classificações de anuais, bianuais e eventuais.
4	GESTÃO DE RISCOS TRENSURB	Relação da atividade com os riscos estratégicos apurados pelo Setor de Riscos Corporativos (SERIS), sendo utilizado o risco residual.
5	MATERIALIDADE	Relação da atividade do PGA com as ações/projetos elencados no Plano de Negócios (PN).
6	ROTATIVIDADE GESTORES	Classificação feita baseada nas substituições dos gestores, sendo considerado o período dos últimos 12 meses anteriores à atualização da Matriz de Riscos da AUDIN, que ocorre anualmente em setembro.

Fonte: AUDIN

A classificação dos Riscos de Auditoria (Alto, Médio e Baixo) é apurada conforme métrica apresentada no Apêndice B.

As demais atividades previstas no PAINT/2026 têm como referência principal o Plano Estratégico da Auditoria Interna - Ciclo 2024/2026.

5.2 Trabalhos de auditoria selecionados

A seleção das atividades de auditoria do PGA para compor o PAINT/2026 totaliza 13 trabalhos e, além da Matriz de Riscos e das horas de trabalho disponíveis da equipe técnica, foram considerados os seguintes elementos:

- A inclusão de todas as atividades anuais do PGA (05 trabalhos);
- A inclusão de todas as atividades bianuais do PGA e vincendas em 2026;
- Para as atividades eventuais, a escolha também considerou a existência de atividades/trabalhos em monitoramento de auditoria e a correlação com outros trabalhos previstos, buscando otimizar o mapeamento de processos, bem como mitigar os riscos de não execução do trabalho. Foi observada ainda, a utilização de serviços da auditoria externa.

Quanto à classificação de Risco de Auditoria para as atividades do PGA, o resultado da aplicação da metodologia está apresentado no Apêndice A e identifica as atividades com Risco Baixo, Médio e Alto. Para a execução da atividade de Governança de TI (Risco Alto), a Auditoria Interna da TRENSURB se utilizará do trabalho previsto no escopo da auditoria externa, contratada para emissão de opinião sobre as demonstrações financeiras, com emissão de relatório circunstanciado sobre os controles internos de TI.

A Tabela 3 identifica, de forma resumida, os trabalhos do Programa Global de Auditoria (PGA) selecionados para o exercício de 2026.

Tabela 3 – Resumo dos trabalhos do PGA para o PAINT/2026

Atividade/Trabalho	Horas	Periodicidade	Risco	Último trabalho
Demonstrações Contábeis 2025	357	Anual	Baixo	2025
Contratos e Convênios	413	Anual	Baixo	2025
Prestação de Contas	210	Anual	Baixo	2025
Remuneração dos Diretores, Conselheiros e COAUD	35	Anual	Baixo	2025
Remuneração Variável Anual (RVA)	35	Anual	Baixo	2025
Gestão da Operação - processo de Tráfego	245	Bianual	Médio	2024
Bilhetagem Eletrônica	245	Bianual	Médio	2024
Sistema de Energia	245	Bianual	Médio	2024
Rede Aérea	245	Bianual	Médio	2024
Licitações e Compras	280	Bianual	Médio	2022
Segurança e Medicina do Trabalho	245	Eventual	Baixo	2022
Auxílio Doença, Maternidade e Afastamentos	245	Eventual	Médio	2021
Consultoria - Gestão de Contratos	35	-	-	2025
TOTAL	2.835			

Fonte: AUDIN

5.3 Alocação das horas disponíveis

A Tabela 4 identifica a distribuição de horas disponíveis para execução de todas as atividades do PAINT/2026, considerando a equipe de auditores disponível (03 auditores), totalizando 4.550 horas.

Tabela 4 – Horas estimadas PAINT/2026

Atividades	Horas Estimadas	Item do PAINT
Serviços de Auditoria - Avaliação - Trabalhos do PGA	2.800h	1 a 13
Serviços de Auditoria – Consultoria	35h ⁵	14
Gestão Interna (elaboração do RAIN e PAINT)	105h	15 e 16
Gestão e Melhoria da Qualidade	658h ⁶	17
Monitoramento contínuo das recomendações	280h	18
Informações para Órgãos de Controle	42h	19
Demandas extraordinárias – Reserva Técnica	210h ⁷	20
Capacitações	420h ⁸	21
TOTAL	4.550h	-

Fonte: AUDIN

A seção a seguir, apresenta as atividades/trabalhos do PAINT/2026 de forma analítica conforme requerido no art. 4º da IN CGU 5/2021.

⁵ Consultoria do Tipo treinamento para os Gestores de Contratos.

⁶ Contempla dentre outras atividades, a implementação das atividades do Planejamento Estratégico da Auditoria Interna, com destaque para ações voltadas à avaliação da auditoria com base na metodologia IA-CM e a implementação do Sistema e-CGU para monitoramento das recomendações de auditoria.

⁷ As horas para demandas extraordinárias poderão ser utilizadas para a realização de trabalhos de consultoria não previstos.

⁸ Exclusivamente nesta atividade estão sendo consideradas também as horas de Capacitação da Chefia da AUDIN (105h).

6 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Tabela 5 – Atividades/trabalhos previstos para o PAINT/2026

N.	Tipo	Origem	Objeto	Objetivos	Período	Horas ⁹
1	Avaliação	Obrigação Normativa	Demonstrações Contábeis/2025	Examinar as demonstrações contábeis do exercício de 2025, avaliando os riscos e os controles internos inerentes a elaboração destas.	Jan/Fev	168
2	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Bilhetagem Eletrônica	Avaliar o funcionamento e a confiabilidade do sistema de Bilhetagem Eletrônica da TRENSURB.	Jan/Fev	245
3	Avaliação	Obrigação Normativa	Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão/Integrado	Emitir parecer, sobre o processo de Prestação de Contas Anual da TRENSURB, com base na Instrução Normativa e nas Decisões Normativas emitidas pelo TCU para o exercício de 2025, contemplando a IN CGU 05/2021.	Jan/Abr	210
4	Avaliação	Obrigação Normativa	Remuneração dos Diretores, Conselheiros e Membros do COAUD	Emitir parecer referente aos valores pagos/projetados no ano 2025/2026, relativos à remuneração dos diretores, conselheiros e membros do Comitê de Auditoria da TRENSURB.	Fev	35
5	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Auxílio Doença, Maternidade e Afastamentos	Avaliar a conformidade dos processos de Auxílio Doença, Maternidade e Afastamentos.	Fev/Abr	245
6	Avaliação	Obrigação Normativa	Remuneração Variável Anual (RVA)	Emitir parecer referente à conformidade dos valores globais e individuais dos dirigentes na RVA referente ao exercício de 2025.	Mar	35
7	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Segurança e Medicina do Trabalho	Avaliar o processo de gestão e controle das atividades de Segurança e Medicina do Trabalho, PCMSO e PPRA.	Mar/Abr	245
8	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Licitações e Compras	Verificar os processos de licitações e compras, avaliando a conformidade, os riscos e os controles internos.	Abr/Jun	280
9	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Gestão da Operação - processo de Tráfego	Analizar a gestão e o controle da operação da TRENSURB, através dos subprocessos de planejamento, programação, execução, controle e gestão da demanda e integração.	Mai/Jul	245

⁹ Representa a quantidade de horas previstas para realizar a atividade.

10	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Rede Aérea	Analizar o Planejamento, a Execução e o Controle das manutenções do Sistema de Rede Aérea de Tração.	Jul/Ago	245
11	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Contratos e Convênios	Analizar os procedimentos de gestão e controle dos contratos e convênios sob os aspectos de conformidade, gestão de riscos e controles internos.	Jul/Set	413
12	Avaliação	Seleção Baseada em Riscos	Sistemas de Energia	Verificar o planejamento, a execução e o controle das manutenções dos Sistemas de Energia.	Ago/Out	245
13	Avaliação	Obrigação Normativa	Demonstrações Contábeis/2026	Examinar as demonstrações contábeis do exercício de 2026, avaliando os riscos e os controles internos inerentes a elaboração destas.	Nov/Dez	189
14	Consultoria	Seleção Baseada em Riscos	Gestão de Contratos	Treinar/reciclar os gestores de contratos	Set	35
15	Outros	Obrigação Normativa	Gestão Interna - elaboração do RAINT	Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), na forma disciplinada na Instrução Normativa CGU nº 5/2021.	Jan	35
16	Outros	Obrigação Normativa	Gestão Interna - elaboração do PAINT	Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) na forma disciplinada na Instrução Normativa CGU nº 5/2021.	Set	70
17	Outros	Obrigação Normativa	Gestão e Melhoria da Qualidade	Qualificar o processo de auditoria interna.	Exercício	658
18	-	Obrigação Normativa	Monitoramento contínuo das recomendações	Monitorar as recomendações pendentes de auditoria interna, externa, CGU e TCU e demais atividades de monitoramento.	Exercício	280
19	-	Obrigação Normativa	Informações para Órgãos de Controle	Apoio Técnico e Administrativo para atendimento de solicitações de Órgãos de Controle Interno e Externo.	Exercício	42
20	-	Obrigação Normativa	Demandas Extraordinárias	Reservas de horas para demandas e eventos extraordinários ao PAINT/2026.	Exercício	210
21	-	Obrigação Normativa	Capacitação	Capacitar os auditores e a chefia da unidade de Auditoria Interna visando qualificar os trabalhos que serão realizados, atendendo o artigo 2º da Instrução Normativa CGU 5/2021.	Exercício	420

Fonte: AUDIN

7 GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Buscando o aprimoramento e qualificação das atividades de auditoria interna para o exercício de 2026, estão previstas as atividades contempladas no Planejamento Estratégico de Auditoria, dentre elas:

- Implementar o modelo de Maturidade e Capacidade de Auditoria Interna com base na metodologia IA-CM (*Internal Audit Capability Model*) – Adequações e Planos de Ação Nível 2 e 3;
- Implementação do Sistema e-CGU para monitoramento das recomendações de auditoria;
- Estudo e desenvolvimento de Auditoria Contínua.

7.1 Capacitação dos recursos humanos

Estão previstas para o ano de 2026 um total de 420 horas para capacitação, distribuídas para os 03 auditores e chefia da unidade. As ações de capacitação serão realizadas de acordo com a Matriz de Treinamentos da AUDIN, atualizada e formalizada anualmente ao Setor de Desenvolvimento e Carreiras (SEDEC).

As capacitações são inerentes às atividades de auditoria interna e necessárias para que a AUDIN possa realizar os trabalhos com qualidade, agregando valor à empresa e dentro das melhores práticas aplicáveis à unidade.

As capacitações para 2026 priorizam que a equipe avance na realização dos treinamentos obrigatórios, definidos na Matriz de Treinamentos, com objetivo uniformizar a base geral de conhecimento e consolidar a capacitação nos processos de auditoria, controles internos e gestão de riscos. São previstos ainda, treinamentos técnicos requeridos para a execução dos trabalhos de auditoria 2026 e para atendimento ao Planejamento Estratégico de Auditoria.

A metodologia de capacitação contempla, cursos *on-line* teóricos, cursos *on-line* ao vivo, cursos presenciais e participação em eventos estratégicos para o desenvolvimento técnico da equipe. Dividem-se entre capacitações gratuitas a serem executadas junto à Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e/ou nas Plataformas dos Órgãos de Controles (TCU/CGU) e capacitações que necessitam de recursos financeiros. Para estas capacitações, a estimativa de recurso financeiro para o exercício de 2026 é de R\$ 20.000,00, não incluídas despesas de viagens/diárias para as capacitações/eventos presenciais.

As capacitações que envolvam recursos financeiros, estarão condicionadas à disponibilidade orçamentária/financeira e serão requeridas à Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF).

7.2 Indicadores

A AUDIN manterá como principal indicador o Cumprimento do PAINT, com periodicidade Anual e acompanhamento Trimestral.

Cabe referir que outros indicadores são acompanhados por meio do Monitoramento Contínuo de Auditoria e do Planejamento Estratégico de Auditoria.

8 DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

As demandas extraordinárias, recebidas pela unidade de Auditoria Interna durante a realização do PAINT/2026, serão realizadas mediante disponibilidade de horas de Reserva Técnica, sendo que, para o exercício de 2026, estão previstas um total de 210h.

9 RISCOS E RESTRIÇÕES

Considerando que o PAINT contém as atividades a serem executadas pela AUDIN ao longo do exercício seguinte ao da sua elaboração, neste momento, não identificamos restrições para a sua execução.

Sobre os riscos de não cumprimento do PAINT/2026, apresenta-se:

- redução ou indisponibilidade do quadro de empregados da AUDIN;
- limitação técnica da equipe da AUDIN e/ou indisponibilidade de recursos financeiros para capacitação;
- dimensionamento insuficiente das horas previstas para as atividades de auditoria;
- ocorrência de fatos externos à AUDIN, que impacte os membros da equipe e/ou a execução do trabalho;
- limitação de recursos físicos e de tecnologia; e
- indisponibilidade de informações.

APÊNDICE A - MATRIZ DE RISCO DA AUDIN

PROCESSOS	SUBPROCESSOS	PROGRAMA GLOBAL DE AUDITORIA (PGA) - ATIVIDADES	PERIODICIDADE	VARIÁVEL 01	VARIÁVEL 02	VARIÁVEL 03	VARIÁVEL 04	VARIÁVEL 05	VARIÁVEL 06	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
				Planejamento Estratégico	Apontamentos Órgãos de Controle	Frequência	Gestão de Riscos TRENSURB	Materialidade	Rotatividade gestores		
1 - Administração Estratégica	1 - Governança	1.1.1 Planejamento Estratégico, Monitoramento e Indicadores	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		1.1.2 Gestão de Riscos	Eventual	15	0	25	5	0	0	45	BAIXO
		1.1.3 Controles Internos e Conformidade	Eventual	15	0	25	5	0	0	50	MÉDIO
	2 - Coordenação Geral	1.2.1 Sistema Correcional - Medidas Disciplinares (AD)	Eventual	15	0	0	5	0	0	20	BAIXO
		1.2.2 Sistema Correcional - Processo Disciplinar (PAD)	Eventual	15	0	0	5	0	0	20	BAIXO
		1.2.3 Prestação de Contas Anual - Relatório de Gestão	Anual	15	0	20	5	0	10	50	MÉDIO
		1.2.4 Remuneração dos Diretores, Conselheiros e Membros COAUD	Anual	15	0	20	5	0	0	40	BAIXO
		1.2.5 Remuneração Variável Anual (RVA)	Anual	15	0	20	5	0	0	40	BAIXO
	3 - Informação e Comunicação	1.3.1 Comunicação Integrada	Eventual	15	0	25	15	0	10	65	MÉDIO
		1.3.2 Transparéncia/LGPD	Eventual	15	15	0	15	0	10	55	MÉDIO
		1.3.3 Ouvidoria	Eventual	15	0	0	5	0	0	20	BAIXO
	4 - Gestão da Qualidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente	1.4.1 Meio Ambiente	Eventual	15	0	0	15	5	0	35	BAIXO
		1.4.2 Responsabilidade Social	Eventual	15	0	25	25	5	0	70	MÉDIO
2 - Gestão Orçamentária e Financeira	1 - Financeiro - Contas a Receber	2.1.1 Receitas Operacionais	Bianual	20	0	0	15	0	0	35	BAIXO
		2.1.2 Bilhetagem Eletrônica	Bianual	20	5	20	15	5	10	75	MÉDIO
	2 - Financeiro - Contas a Pagar	2.2.1 Gestão Financeira - Contas a Pagar	Eventual	0	0	0	5	0	0	5	BAIXO
	3 - Financeiro - Caixa e Bancos	2.3.1 Gestão Financeira - Caixa e Bancos	Eventual	0	0	0	5	0	0	5	BAIXO
	4 - Planejamento, Gestão e Controle da Execução Orçamentária	2.4.1 Planejamento, Gestão e Controle da Execução Orçamentária	Eventual	15	0	0	15	0	0	30	BAIXO
3 - Controladoria	1 - Controle Patrimonial	3.1.1 Bens Patrimoniais Móveis	Eventual	15	0	20	15	5	0	55	MÉDIO
		3.1.2 Bens Patrimoniais Imóveis	Eventual	15	0	0	15	10	0	40	BAIXO
		3.1.3 Seguros	Eventual	15	0	0	15	0	0	30	BAIXO
	2 - Contábil	3.2.1 Demonstrações Contábeis	Anual	0	0	20	5	0	0	25	BAIXO
	3 - Gestão de Contratos	3.3.1 Contratos e Convênios	Anual	15	5	20	5	0	0	45	BAIXO
4 - Gestão Comercial	1. Novos Negócios	4.1.1 Receitas Comerciais	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
	2. Permissionários	4.2.1 Receitas Comerciais	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
	3. Empresas	4.3.1 Receitas Comerciais	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
	4. Eventos	4.4.1 Receitas Comerciais	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
5 - Gestão da Operação	1 - Planejamento da Operação	5.1.1 Gestão da Operação - processo de Estações e Seguranças	Bianual	25	0	0	15	15	0	55	MÉDIO
	2 - Programação da Operação	5.2.1 Gestão da Operação - processo de Estações e Seguranças	Bianual	25	0	0	15	15	0	55	MÉDIO
	3 - Execução da Operação	5.3.1 Gestão da Operação - processo de Estações e Seguranças	Bianual	25	0	0	15	15	0	55	MÉDIO
	4 - Controle e Avaliação da Operação	5.4.1 Gestão da Operação - processo de Tráfego	Bianual	25	0	20	15	15	0	75	MÉDIO
	5 - Gestão da Demanda e Integração	5.5.1 Gestão da Operação - processo de Tráfego	Bianual	25	0	20	15	15	0	75	MÉDIO

PROCESSOS	SUBPROCESSOS	PROGRAMA GLOBAL DE AUDITORIA (PGA) - ATIVIDADES	PERIODICIDADE	VARIÁVEL 01	VARIÁVEL 02	VARIÁVEL 03	VARIÁVEL 04	VARIÁVEL 05	VARIÁVEL 06	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
				Planejamento Estratégico	Apontamentos Órgãos de Controle	Frequência	Gestão de Riscos TRENSURB	Materialidade	Rotatividade gestores		
6 - Gestão de Pessoas	1- Planejamento	6.1.1 Admissão	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
		6.1.2 Cedências	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.1.3 Cargos em Comissão	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.1.4 Demissão	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.1.5 Estagiários	Eventual	15	0	0	15	0	10	40	BAIXO
	2 - Desenvolvimento	6.2.1 Treinamentos	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
		6.3.1 Plano de Cargos e Salários	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
		6.3.2 Folha de Pagamento (processamento e pagamento)	Eventual	15	0	0	25	0	10	50	MÉDIO
	3 - Manutenção	6.3.3 Diárias e Ajuda de Custo	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.3.4 Benefícios - BB Previdência	Eventual	15	0	0	15	0	10	40	BAIXO
		6.3.5 Benefícios - Assistência à saúde, VT, VA, VC, Auxílio	Eventual	15	0	0	15	0	10	40	BAIXO
		6.3.6 Auxílio Doença, Maternidade e Afastamentos	Eventual	15	0	20	25	0	10	70	MÉDIO
	4 - Monitoramento	6.4.1 Horas Extras	Eventual	15	5	0	25	0	10	55	MÉDIO
		6.4.2 Registro de Ponto	Eventual	15	0	0	15	0	10	40	BAIXO
		6.4.3 Descontos	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.4.4 Adicionais	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.4.5 Gratificação de Função, Promoção, Anuênios, Quinquênios e Incorporações	Eventual	15	0	25	15	0	10	65	MÉDIO
		6.4.6 Férias	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
		6.4.7 Décimo Terceiro	Eventual	15	0	0	5	0	10	30	BAIXO
	5 - Gerenciamento de Riscos e Medicina do Trabalho	6.5.1 Segurança e Medicina do Trabalho	Eventual	15	0	0	15	5	10	45	BAIXO
7 - Jurídico	1- Planejamento e Gestão	7.1.1 Gestão Jurídica	Eventual	15	0	25	5	0	0	45	BAIXO
		7.2.1 Reclamatórias Cíveis	Eventual	15	0	25	5	0	0	45	BAIXO
		7.2.2 Reclamatórias Trabalhistas	Eventual	15	0	0	5	0	0	20	BAIXO
8. Manutenção - Sistemas (Sinalização/Rede Aérea/Energia)	1- Preventiva	8.1.1 Sistema de Sinalização	Bianual	20	0	0	15	15	0	50	MÉDIO
		8.1.2 Rede Aérea	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
		8.1.3 Sistema de Energia	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
	2 - Corretiva	8.2.1 Sistema de Sinalização	Bianual	20	0	0	15	15	0	50	MÉDIO
		8.2.2 Rede Aérea	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
		8.2.3 Sistema de Energia	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
	3 - Preditiva	8.3.1 Sistema de Sinalização	Bianual	20	0	0	15	15	0	50	MÉDIO
		8.3.2 Rede Aérea	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
		8.3.3 Sistema de Energia	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO
	4 - Atualização Tecnológica	8.4.1 Sistema de Sinalização	Bianual	20	0	0	15	15	0	50	MÉDIO
		8.4.2 Sistema de Energia	Bianual	20	0	20	15	15	0	70	MÉDIO

PROCESSOS	SUBPROCESSOS	PROGRAMA GLOBAL DE AUDITORIA (PGA) - ATIVIDADES	PERIODICIDADE	VARIÁVEL 01	VARIÁVEL 02	VARIÁVEL 03	VARIÁVEL 04	VARIÁVEL 05	VARIÁVEL 06	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
				Planejamento Estratégico	Apontamentos Órgãos de Controle	Frequência	Gestão de Riscos TRENSURB	Materialidade	Rotatividade gestores		
9 - Manutenção (TUE, Aeromovel, Obras Civis, Via Permanente)	1 - Preventiva	9.1.1 Manutenção de Trens	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.1.2 Via Permanente	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.1.3 Sistema Aeromovel	Eventual	15	0	0	25	10	0	50	MÉDIO
	2 - Corretiva	9.2.1 Manutenção de Trens	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.2.2 Via Permanente	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.2.3 Sistema Aeromovel	Eventual	15	0	0	25	10	0	50	MÉDIO
	3 - Preditiva	9.2.4 Obras Civis – Serviços de Engenharia	Eventual	15	0	20	5	15	0	55	MÉDIO
		9.3.1 Manutenção de Trens	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.3.2 Via Permanente	Bianual	15	0	0	25	15	0	55	MÉDIO
		9.3.3 Sistema Aeromovel	Eventual	15	0	0	25	10	10	60	MÉDIO
10 - Projetos	1 - Desenvolvimento de Projetos	10.1.1 Obras Civis de Engenharia	Eventual	20	0	25	5	15	0	65	MÉDIO
	2 - Implantação de Projetos	10.2.1 Obras Civis de Engenharia	Eventual	20	0	25	5	15	0	65	MÉDIO
	3 - Gestão de Projetos	10.3.1 Obras Civis de Engenharia	Eventual	20	0	25	5	15	0	65	MÉDIO
11 - Gestão de Suprimentos	1 - Planejamento e definição da aquisição;	11.1.1 Licitações e Compras	Bianual	15	0	25	15	0	0	55	MÉDIO
	2 - Aprovação da aquisição;	11.2.1 Licitações e Compras	Bianual	15	0	25	15	0	0	55	MÉDIO
	3 - Execução da aquisição;	11.3.1 Licitações e Compras	Bianual	15	0	25	15	0	0	55	MÉDIO
	4 - Encerramento do processo de aquisição.	11.4.1 Licitações e Compras	Bianual	15	0	25	15	0	0	55	MÉDIO
	5 - Planejamento e Controle de Materiais	11.5.1 Gestão de Materiais	Eventual	15	0	0	25	5	0	45	BAIXO
	6 - Aprovação da Compra de Materiais	11.6.1 Gestão de Materiais	Eventual	15	0	0	25	5	0	45	BAIXO
	7 - Recebimento, Armazenagem de Distribuição Interna Materiais	11.7.1 Gestão de Materiais	Eventual	15	0	0	25	5	0	45	BAIXO
12 - Tecnologia de Informação	1 - Gestão da Infraestrutura	12.1.1 Governança de TI	Eventual	15	0	25	25	15	0	80	ALTO
	2 - Gestão de Sistemas	12.2.1 Governança de TI	Eventual	15	0	25	25	15	0	80	ALTO
	3 - Governança de TI	12.3.1 Governança de TI	Eventual	15	0	25	25	15	0	80	ALTO
13 - Serviços Gerais	1 - Serviços de Apoio	13.1.1 Serviços de apoio (Transportes/veículos, despesas com viagens, vigilância, jardinagem, limpeza e demais serviços)	Eventual	0	0	25	5	5	0	35	BAIXO

Legenda	
	Risco Alto
	Risco Médio
	Risco Baixo
	Selecionado PAINT/2026

APÊNDICE B – PONTUAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

Variável 01	Variável 02	Variável 03			Variável 04			Variável 05			Variável 06	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	ÓRGÃOS DE CONTROLE	FREQUÊNCIA			GESTÃO DE RISCOS TRENSURB			MATERIALIDADE			ROTATIVIDADE GESTORES	
Relação com o Planejamento Estratégico da TRENSURB. 5 pts para cada perspectiva	Recomendações emitidas pelos Órgãos de Controle nos últimos 5 anos ou que estejam em aberto	Tempo da última auditoria realizada			Classificação de riscos feita pelo Setor de Riscos Corporativos (SERIS)			Classificação baseada nas ações/projetos do Plano de Negócios.			Classificação baseada nas substituições dos gestores	
Perspectivas	Pontos	Apontamentos	Pontos	Classificação	Última auditoria	Pontuação	Conceito	Pontos	Montante	Pontos	Troca de gestor nos último ano?	Pontuação
1	15	0	0	Anual	2024	25	Pontuação de 0 – 9: BAIXO	5	De 1,00 a 1.000.000,00	5	Não	0
2	20	1 a 5	5	Anual	2023 e anteriores	30	Pontuação de 10 – 39: MÉDIO	15	de 1.000.000,01 a 10.000.000,00	10	Sim	10
3	25	Acima de 5	10	Bianual	2024	0	Pontuação acima de 40: ALTO	25	acima de 10.000.000,01	15		
4	30			Bianual	2023	25						
				Bianual	2022 e anteriores	30						
				Eventual	2024	0						
				Eventual	2023	0						
				Eventual	2022	0						
				Eventual	2021	25						
				Eventual	2020 e anteriores	30						
PONTUAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO										
Pontuação de 0 – 45:		BAIXO										
Pontuação de 46 – 79:		MÉDIO										
Pontuação de 80 – 120:		ALTO										
Critério	Total pontuação	% Matriz Riscos										
Planejamento Estratégico	30	25%										
Orgão de Controle	10	8%										
Frequência	30	25%										
Gestão de Riscos	25	21%										
Materialidade	15	13%										
Rotatividade Gestores	10	8%										
TOTAL	120	100%										